

SURYOYE - 116

SÃO PAULO -

ORAÇÃO INICIAL

NESTA EDIÇÃO

ORAÇÃO INICIAL 1

DIÁLOGO ENTRE O ANJO GABRIEL E A VIRGEM MARIA 2

ENSINAMENTOS DE NOSSOS MESTRES 5

SIGNIFIADO DE NOME 6

CARTA DE SS PATRIARCA AFREM II 9

SECÇÃO DE TRADUÇÃO 10

TEXTOS EM ARAMAICO 12

Neste dia de Teu Nascimento ó Filho de Deus

(bēhono iaumo dēmaulodok)

Neste dia de Teu Nascimento ó Filho de Deus,
Nele se alegram os Céus e a Terra
e todas as criaturas,
Os acordados¹ clamam glória no alto
E os anjos saúdam na Terra,
E os pastores e os magos,
Com suas dádivas;
Os povos e as nações e as tribos,
Cantam Alelulia
A Teu Nascimento
Que tudo vivifica!

observação:

¹ A Igreja de Antioquia, considera que os acordados são os seres que estão no Reino de Deus.

[Oração de Natal de S. Simão, o oleiro (viveu até o 6º séc.) - traduzida do Livro de Festividades do Mosteiro de São Simão das Oliveiras da Igreja Siríaca Ortodoxa, manuscrito naquele mosteiro em 1952]



Igreja da Natividade em Belém - construída onde Jesus nasceu.

ܩܝܡܐ ܕܡܝܬܐ ܕܡܝܬܐ ܕܡܝܬܐ ܕܡܝܬܐ
ܕܡܝܬܐ ܕܡܝܬܐ ܕܡܝܬܐ ܕܡܝܬܐ

INFORMATIVO SURYOYE

Suryoye é um órgão de divulgação interna da Igreja Siríaca Ortodoxa de Santa Maria.

Artigos - Peter Sowmy
Revisão- Aniss Sowmy

IGREJA SIRIACA ORTODOXA

Na Igreja Siríaca Ortodoxa de Santa Maria, Sua Eminência o Arcebispo Mor Severios oficia as missas em aramaico e português, aos domingos às 10:30 hs, na Rua Padre Mussa Tuma, 3, bairro Vila Clementino, São Paulo/SP.

Estamos à disposição para atender os fiéis, telefone (11) 5581-6250.

ESTAMOS NA WEB

WWW.IGREJASIRIANSANTAMARIA.ORG.BR

FACEBOOK: IGREJA SIRIAN ORTODOXA SANTA MARIA

Palavras da Bíblia

Comoveu-se a terra de Zabulão e a terra de Naftalio, e tornou-se potente o território, o caminho para o mar, além do rio Jordão, a Galiléia das nações.

As pessoas que andavam na treva, viram uma enorme luz e as que habitavam as sombras da morte, sobre elas resplandeceu a luz,

Multiplicaste o povo e aumentaste-lhe a alegria e rejubilou perante Ti como alguém que se rejubila com a colheita e como quem partilha o saqueamento.

Porque o jugo de sua opressão e o bordão de seu ombro e a vara que o oprimiam Tu quebraste, como nos dias de Mediã.

Porque todo som ouvido em temor e todo manto revolido em sangue será destinado à queima e será alimento ao fogo,

Porque uma criança nos nasceu; um filho nos foi dado e sua soberania estará sobre seus ombros e seu nome será maravilhoso: conselheiro, Deus herói dos mundos, soberano da paz.

Seu domínio será sempre multiplicado e à paz não existirá fim; sobre o trono de Davi e sobre Seu reinado o tornará firme e solidificará, com benevolência e justiça, doravante até a eternidade, o zelo do Senhor Deus onipotente fará isto.

Livro do Profeta Isaías - Capítulo 9º

Diálogo entre o Anjo Gabriel e a Virgem Maria

Como muitas das orações em aramaico, este diálogo ocorreu, como um poeta o imaginou, entre o Anjo Gabriel e a Virgem Maria quando o Anjo anunciou à Virgem que ela, uma virgem, seria mãe. A lírica do diálogo tem por base o primeiro capítulo dos Evangelhos de S. Mateus e S. Lucas, em especial o de S. Lucas que dá uma descrição detalhada anterior ao nascimento de Jesus Cristo.

Este diálogo é uma oração em aramaico (síriaco) de três estrofes, cantadas na véspera da quinta-feira, de forma antifônica por dois conjuntos de cantores da Igreja de Antioquia e registradas no “Livro de Orações da Semana Ordinária da Santa Igreja Siríaca Ortodoxa”, livro esse impresso no Mosteiro de S. Marcos em Jerusalém, no ano de 1936.

As três estrofes, abaixo traduzidas, fazem parte de um conjunto maior, composto por 17 estrofes sendo a finalidade das mesmas: exaltações a Deus, petições a Deus, exaltações da Virgem Maria, exaltações dos santos, arrependimento dos seres humanos vivos e finalmente petição pelos finados,. Esta estruturação é exatamente aquela que a Igreja Antioquina, há mais de um milênio e meio, organizou para ensinar a seus discípulos e fiéis como deve ser organizada uma oração, com base nas orações pagãs anteriores ao Cristianismo no Oriente bem como aquela que Nosso Senhor Jesus Cristo ensinara a seus discípulos. .

Eis o diálogo, em tradução livre do aramaico.

[Quem quiser poderá ler o original em aramaico, na secção de Textos em Aramaico]

Diálogo entre o Anjo Gabriel e a Virgem Maria

Dos palácios do Céu foi um anjo
Enviado a Nazaré, cidade da Galileia
Para junto da Filha de Daví, a Bem Aventurada.
Com a Epístola da Paz em sua mão
Que a ela¹ pregava:
“Meu Senhor está contigo
E de ti surgirá o Primogênito do Pai”,
Ó Cristo Deus que dela² surgiu
Tem piedade de nós.

Viu-o a virgem ao anjo
Vestido de chamas,
Com grande temor iniciou ela
A falar humildemente
“Se não ofereceres explicação,
Como pode alguém ter barriga
Sem um homem? A mim, me é difícil acreditar,
Pois de homem algum eu fui
E em casamento nem pensei!”.

Admirou-se o flamejante
Com a que em tudo era bela
E passou a dizer com admiração
E explicou-lhe, à virgem:
“Virá o Espírito Santo a ti,
Com a Energia do Altíssimo,
E darás a luz a uma miraculosa criança,



Observações:

¹ ela = Maria

² dela = de Maria

A Igreja Santa Maria distribuiu o Calendário de 2023

Já o recebeste? Não?

Atualiza o teu endereço. Avisa também teus amigos!



**Já fez um donativo
neste mes?**

**A sua Igreja
Precisa !**

**Não abandone
a sua Igreja !**

Donativos em nome de: Igreja Sirian Ortodoxa Santa Maria

Banco: 033 (Santander Brasil S.A.)

Agência: 2174

Conta Corrente: 13000212-9

Ensinamentos de Nossos Mestres

Se oraste por teu companheiro, também oraste por tí mesmo, mas se oraste apenas por tí mesmo, empobreceste tua petição; e se mostraste que teu irmão te ofendeu, também mostraste que te ofendeste dele. Ficaram do lado de fora da porta aquelas orações, que não levaram nossos pensamentos consigo, quando voaram e subíram; porque é o amor que abre a porta diante delas. A oração que não possui as asas do espírito para [subir] ao alto para diante da boca daquele que a reza, e pensando que ela voou, não percebe ele que [ela] ficou [perto dele]. Oferece sal com a tua oferta, como está escrito. Que o amor do teu Senhor seja sal para o teu sacrifício, porque o sacrifício que não tem sal através de Seu amor é desprezado e rejeitado diante d'Ele.

[Tradução livre do aramaico (siríaco). Esta é uma tradução parcial do Volume II, do Livro das Histórias e Ditos dos Pais Santos Ascetas do Deserto que Desprezaram o Mundo e Tudo que é Dele; Escrito pelo Santo e reverendo Paládio, Bispo de Helenópolis conforme impresso por esforço de Lady Leux no ano de 1904]

RITUALÍSTICA – A ARTE NA IGREJA SIRÍACA ORTODOXA

ATENÇÃO:

Neste número não incluímos o artigo sobre a arte na Igreja Siríaca de Antioquia.

A esse tema retornaremos.

Significado de Nome

Rubens. Esse nome é muito comum no Ocidente e também entre os judeus ocidentais. Entre os cristãos do Oriente, foi muito raro e hoje, inexistente.

Rubens aparece no Velho Testamento. Nesse relato (Livro da Gênese, cap. 29), ele é o primogênito dos 12 filhos de Jacó e primogênito da 1ª esposa de Jacó, Lia. Em hebraico, o nome se pronuncia “rúven” e significa “olha o filho”.

Ocorre que em aramaico há duas versões para este nome **Rubens**.

No Targum do 5º século que os especialistas analisam como sendo uma tradução da Versão Septuaginta do grego, aparece “ruben” (a letra “b” não se amortece em “v” como no hebraico) que significaria “o filho é grande” ou ainda “o filho maior” (= o primogênito).

No aramaico de Edessa, do século IV (quase 100 anos antes) aparece “**Rubil**” e esse significaria, em aramaico: “Deus é grande”. Interessante é que essa forma, “**Rubil**”, foi a utilizada por um grande mestre da Universidade de Nissibis, Efrem o Siríaco ou Efrem de Nissibis (Nussaibin), no 4º século. Efrem utilizou em seu poema-dramático teatral (ou épico) para ensinar os seus alunos e o povo em geral. No poema-teatral, a pronúncia é a mesma atual: “raubil” ou “rabil” ou ainda “robil” – observemos ainda que a divisão silábica da palavra é sempre de duas sílabas – assim, não haveria diferença na cesura do verso que é heptassilábica (em geral, os versos de Efrem eram de sete sílabas).

Em seu poema épico, Efrem coloca os filhos de Lia a favor de José, filho de Raquel (irmã consagüínea de Lia), e esses filhos salvaram José da morte, enquanto que os outros filhos de Jacó, filhos que Jacó teve com as duas empregadas, a de Lia e a de Raquel (Zilpa e Bilah, respectivamente) foram inconsequentes e acreditaram que José morrera e seria o que queriam.

No idioma árabe, um outro idioma semita, onde aparece esse nome, claro, sob a influência das diversas ocorrências do aramaico (siríaco) que apareceram antes do árabe, ficou consagrado o uso de “**Rubil**”.

Leitura recomendada: Livro de Gênese – capítulos 29 e 30.

Palavras da Bíblia

Amos, amemo-nos um ao outro; porque o amor é de Deus; e todo aquele que ama é nascido de Deus e conhece a Deus, porque Deus é amor e todo aquele que não ama não conhece a Deus.

Nisto se manifestou o amor de Deus para conosco: que Deus enviou seu Filho unigênito ao mundo, para que por **E**le vivamos. Nisto está o amor, não em que nós tenhamos amado a Deus, mas em que **E**le nos amou a nós, e enviou seu Filho para propiciação pelos nossos pecados.

Amos, se assim nos amou Deus, também nós devemos amar um ao outro.

1ª Carta de S. João - cap. 4º

FESTIVIDADES DO 1º BIMESTRE DE 2023

Destacamos a seguir algumas festividades religiosas que marcam o cristianismo sendo que algumas, a nossa Igreja Siríaca de Antioquia lhas dá ênfase maior que as co-irmãs Igrejas do Ocidente. Em geral, acompanham-nos nessa ênfase a Igreja Copta (Egito), a Igreja Abexim (Etiópia) e as Igrejas da Índia pois, as Catedras Copta e Siríaca sempre compartilharam os mesmos princípios e dogmas; já a Igreja Abexim é fruto da pregação Copta enquanto que a Igreja Armênia e as Igrejas da Índia, o são da Igreja Siríaca.

Em nosso Calendário, temos diversas comemorações, em especial os seguintes eventos que se destacam:

Janeiro

Dia	Comemoração
1º	Circuncisão de Jesus. – Stos Basílio e Gregório.
06	Epifânia – Reis Magos.
07	Martírio de S. João Batista
08	Martírio de Sto. Estevão.
15	Festa de N.Sra. sobre a sementeira.
21	S. Timóteo, apóstolo
29	S. João, bispo de Tello.

Fevereiro

Dia	Comemoração
02	Apresentação de Jesus ao Templo – S. Simão, o ancião.
03	S. Barsaumo, líder dos anacoretas
06	Início do Jejum de Nínive.
08	Missa de Comunhão do Jejum de Nínive
09	S. Severios Magno, Patriarca
12	Sacerdotes Finados
19	Fiéis Finados – Sto. Isaque o Sírio.
26	Bodas de Cana (1º domingo da Quaresma)
27	Início da Quaresma – Dia do Perdão

Carta Especial de S.S. mor Ignatios Afrem II - Patriarca da Igreja Sirian Ortodoxa de Antioquia

Ref.EN 42/22

2 de dezembro de 2022

*A Suas Eminências, nossos irmãos em Cristo, os Arcebispos,
Aos Reverendíssimos padres, presidentes dos Conselhos das Igrejas da nossa amada Igreja
Siríaca Ortodoxa nas Américas, Europa e países do Golfo Árabe.*

A paz e a graça de nosso Senhor Jesus Cristo esteja convosco.

Nesta abençoada estação preparamo-nos para celebrar o Natal, o nascimento de nosso Senhor Jesus Cristo em carne. Nascido na fria manjedoura em Belém. Nós somos a criação que se aninha em torno do Bebê Divino afim de provê-lo de calor, especificamente, os anjos, os pastores e os animais produzindo um “Natal Aquecido”

A deterioração da situação econômica na Síria e no Líbano se tornou um pesado fardo para os habitantes destes países e em particular aos fiéis da nossa Igreja Siríaca. O sofrimento dos nossos filhos espirituais aumentou com a inflação e a dificuldade em adquirir as necessidades básicas que por sua vez escassearam ficando indisponíveis.

Por isso decidimos lançar uma iniciativa “O NATAL AQUECIDO” afim de ajudar às famílias siríacas ortodoxas adquirindo 100 litros de óleo diesel por família. Atualmente o preço do litro de diesel ultrapassa US\$ 1,50 (Um dólar e meio norte-americano).

Esperamos que encorajeis nossos filhos espirituais pelo mundo a contribuir nesta ajuda aos necessitados da Síria e do Líbano organizando uma campanha especial de coleta apoiando o “NATAL AQUECIDO” lembrando-vos que o Senhor ama o doador feliz que “tudo aquilo que fizeste para um destes irmãos e irmãs, estavas fazendo o por mim”.

Para esta finalidade peço comunicarem com o reverendíssimo padre, monge, Andrew Bahhi na secretaria do patriarcado através do seu E- mail andrewbahhi@yahoo.com ou no WhatsApp +15403148208.

Rogamos a nosso Senhor Jesus Cristo confortar os necessitados e pedimos que abençoe todos estes que participam desta iniciativa propiciando-lhes saúde e vida longa...e
Pai nosso...

IGNATIUS AFREM II
Patriarca de Antioquia e Todo o Oriente

*(Tradução do Aramaico ao português
Diácono Evangelista Aniss Sowmy)*

SECÇÃO DE TRADUÇÃO

[TRANSLATION SECTION]

[This text is a re-compilation from the 2nd part of the article that appeared in the edition of Suryoye number 89, issued in June / 2018 in the section Cultura Oriental (=Eastern Culture)].

The Eastern Vessels

Among the most admired objects of oriental art are the metal and also the china platters with decorated inscriptions. Here we must clarify and expand the description a little. To begin with, we will say that these serving dishes could be of regular use in the kitchen or at the table, but nowadays, most, if not all such objects are not in regular use at the table or in the kitchen. They are produced as objects of art and, as they always bear religious inscriptions, they are also objects of a religious nature that affect those who admire them.

Another point to clarify is that the greatest final propagation of these objects occurred during the propagation of Islam through Asia, Northern and Eastern Africa, reaching from there, to southern parts of Europe, mainly Spain and Portugal and from there they spread through Europe.

The last point to clarify is that, although we call them “dishes”, this was only to facilitate understanding; in fact they have different shapes and sizes, from open plates and platters, to closed plates and bowls, whether china made or made from metal and have varying sizes.

As they were widespread during Islamic Period, they came with special and decorative inscriptions taken from the Koran. Below we can see one of them, contemporary, made in Pakistan:



The Eastern Vessels

(Continuation)

The decoration inscribed on these art objects is often Arabic calligraphy (in Greek, calligraphy means: “beautiful writing”) and bear the text itself on the surface. For any art admirer, a “connoisseur” or a “marchand”, it is this point, the art of calligraphy, that the art admirer presents and takes up and dissects in his analyses, and finally shows the value of such art for human spirit and for humanity as a whole.

In addition to this artistic layer, the most modest human being, the one who admires art for the sake of decoration it brings, will also see another underlying layer. In general, he cannot read the handwriting because it is so decorated and altered that it becomes almost incomprehensible even to those who know how to read the Arabic language correctly, since the Koran can only be transmitted in the Arabic language and the inscription is in that language (and the vast majority of Mohammedans is not Arab and neither speaks or reads the Arabic language, the Islamic majority is made up of Iranians, Turks, Pakistanis, Indonesians, Malays, Mongols, etc.). it so happens that at the same moment a more enlightened human being perceives some terms of the Koran inscribed on the containers, he will certainly define the entire chapter (in Arabic, a Koran chapter is called: **sourra**) or the verse (in Arabic it is called: **aya**). On the other hand, the majority of people who silently follow the Mohammedan religion, without having read and studied the Koran itself and without any concern as to whether what is there is confirmed or denied later on, within the Koran itself, will see in this very object, an inscription of a spiritual order, something that will protect oneself - that is, an amulet or a charm.

Let us then observe that, rationally speaking, we are facing a sign with double function: 1st, as art and 2nd, as belief (or the religious sign). The western world, as well as the eastern one, highly values this sign, especially the one of Islamic (or Mohammedan) origin. The world wide web (Internet) itself, disseminates this information¹. It is preached throughout Western schools that this art was developed by Mohammedanism and readers of school books that teach history are left with the impression that this art (calligraphy and consequently inscribed vessels) was a development of Mohammedanism and did not exist before the Moors, the Mohammedans from Northern Africa who invade the Iberian Peninsula from the 8th century onwards.

These are the questions that we must ask about such statement (which is given to students as true):

- 1) Did the art of making vessels exist before Mohammedanism (VII/VIII centuries AD?) And here we really mean objects of art and not just any vessel)
- 2) If it existed, is there any evidence of it?
- 3) Was there the art of making inscriptions on vessels before Mohammedanism?
- 4) If this art did exist, what evidence do we have of it?
- 5) What inscriptions did such vessels show?

References:

¹Caligraphy in Islamic Art: https://www.metmuseum.org/toah/hd/cali/hd_cali.htm (accessed in november, 25, 2022)

[to be continued]

(جہاں سے ملے گا ؛ وہاں جاؤ)

حَمَلْنَا الْمُلْأَمَ وَمَعْدُجِبَ ذَا الْأَمَامِ:

سُبْحًا وَبَعَثْنَا هَارُونَ إِلَىٰ آلِهِ بِآيَاتِنَا فَذَرَاهُمْ:

حَسْبُا مُحِبِّ اَعْجَبُهَا حَسْبُهَا

هَٰؤُلَاءِ مَخْلَقَاتُكُمْ مِّمَّا خَلَّاهُمْ مِنْكُمْ وَأُولَٰئِكَ:

وَوَحُّهُ ۖ اَلْاَمْعَةُ ۖ حَمْدُ وَجْهِهِ ۖ

حَقْمًا ۝ هَيْهَاتَ مَا ۝ مَقْبُلًا

لَعَجَبٌ لِّاُمَمٍ

يُؤَلِّمُ

حَنِيبٌ مَّالِئٌ قَلْبًا

[رحمہ] و محبت معصومہ و پدر و مادر جسم حار و معصومہ و منی و انحصار مخ خلط و محبوبان و زنا و محبت معصومہ و ارتلا و حرال و ہوسللا لڑنے سے حاصل۔ بعد از مر]

تلاک سے پہلے

[illegible]

مع ههنا، واهدا بجا - مولا، و

אע"פ דאס וואס ווארעט געזאגט

[illegible]

[אנשינו מן הלאה והקדמה] אדם אחד שבתו נפטרה ויהי חכם גדול ויהי רב
 עמוס; אז יצא אליו ויאמר לו: "אני רוצה לדעת מה אתה עושה".

- وحملا ودم حملا [م]

تجدید کے ساتھ ساتھ

لَا تَخْجِبْ نَجْدَ مِ بَ حَسَبِ مَقَالَا وَمَعَا مَعَ الْكُفَا اَهُ هَجَا مَعَ وَمَعْبَد مَعَ الْكُفَا مَكِبَ هَجَا
لَا كُفَا. مَقَالَا. وَكُفَا مَعَا اَهُ هَجَا وَلَا مَعْبَد لَا مَبَا لَلْكُفَا. دَعَا اَبَا مَعَا مَعَا وَكُفَا. وَكُفَا
وَكَجَا مَسْبُ مَعَا وَكُفَا حَلْطَا وَنَا حَا مَعَا اَهُ هَجَا مَعَا لَا هَجَا وَسَّ اُجَا لَلْكُفَا اَلَا
اَهُ اُسَّ مَعَا وَكُفَا مَعَا خَلَا مَعَا. مَخْجَبَ اَلَا هَجَا اُسَّ الْكُفَا اَلَا مَعَ مَخْجَبَ مَبَا
حَسَبِ حَصْبَا.

مع الحزب من قبله وحدث مع عكسها - عكسها و...

حَلَّلَ سَبْءٌ مِّنْ حَلَّتْ لِحْنِ سَبْءٍ كَلَّ سَبْءٌ مِّنْ حَلَّتْ لِحْنِ سَبْءٍ

مَعْ فُكِّلَتْ وَفُكِّلَتْ حَنْزُ أَعْلَى حَنْزُ مَدِينَةٍ وَفُكِّلَتْ رُبَّ حَنْزٍ وَهَبْ
 لَهُ خُسْبًا. هَذَا حَنْزٌ وَفُكِّلَتْ حَنْزٌ هَذَا حَنْزٌ وَفُكِّلَتْ حَنْزٌ وَفُكِّلَتْ حَنْزٌ وَفُكِّلَتْ
 حَنْزٌ وَفُكِّلَتْ حَنْزٌ وَفُكِّلَتْ حَنْزٌ وَفُكِّلَتْ حَنْزٌ وَفُكِّلَتْ حَنْزٌ

سَبْءٌ مِّنْ حَلَّتْ لِحْنِ سَبْءٍ وَفُكِّلَتْ حَنْزٌ وَفُكِّلَتْ حَنْزٌ وَفُكِّلَتْ حَنْزٌ
 وَفُكِّلَتْ حَنْزٌ وَفُكِّلَتْ حَنْزٌ وَفُكِّلَتْ حَنْزٌ وَفُكِّلَتْ حَنْزٌ وَفُكِّلَتْ حَنْزٌ
 وَفُكِّلَتْ حَنْزٌ وَفُكِّلَتْ حَنْزٌ وَفُكِّلَتْ حَنْزٌ وَفُكِّلَتْ حَنْزٌ وَفُكِّلَتْ حَنْزٌ

أَمَّا سَبْءٌ مِّنْ حَلَّتْ لِحْنِ سَبْءٍ وَفُكِّلَتْ حَنْزٌ وَفُكِّلَتْ حَنْزٌ وَفُكِّلَتْ حَنْزٌ
 وَفُكِّلَتْ حَنْزٌ وَفُكِّلَتْ حَنْزٌ وَفُكِّلَتْ حَنْزٌ وَفُكِّلَتْ حَنْزٌ وَفُكِّلَتْ حَنْزٌ
 وَفُكِّلَتْ حَنْزٌ وَفُكِّلَتْ حَنْزٌ وَفُكِّلَتْ حَنْزٌ وَفُكِّلَتْ حَنْزٌ وَفُكِّلَتْ حَنْزٌ

[أَمَّا سَبْءٌ مِّنْ حَلَّتْ لِحْنِ سَبْءٍ وَفُكِّلَتْ حَنْزٌ وَفُكِّلَتْ حَنْزٌ وَفُكِّلَتْ حَنْزٌ
 وَفُكِّلَتْ حَنْزٌ وَفُكِّلَتْ حَنْزٌ وَفُكِّلَتْ حَنْزٌ وَفُكِّلَتْ حَنْزٌ وَفُكِّلَتْ حَنْزٌ
 وَفُكِّلَتْ حَنْزٌ وَفُكِّلَتْ حَنْزٌ وَفُكِّلَتْ حَنْزٌ وَفُكِّلَتْ حَنْزٌ وَفُكِّلَتْ حَنْزٌ]

අනුස්ථාන අනුප්පාද
 අනුප්පාද අනුප්පාද අනුප්පාද අනුප්පාද
 අනුප්පාද අනුප්පාද අනුප්පාද අනුප්පාද

આવકઋણક દ્વારા આપવામાં આવેલા રકમો

SYRIAN ORTHODOX PATRIARCHATE
OF ANTIOCH & ALL THE EAST

BAH TOUSA, P.O. BOX 22260
DAMASCUS - SYRIA



باب ثوما - ص.ب ٢٢٢٦٠
دمشق - سورية

2022/419
2022/12/1

[illegible][illegible][illegible]

هَكَذَا يُفْقَهُ نَمَا: هَلُمُّهُ، وَنَمَا خَصَصَهُ. هَاجَرُ، وَجَعَلَهَا هَاجِرًا



ڪٽيڻ ۽ ڪٽيڻ ۽ ڪٽيڻ
 ڪٽيڻ ۽ ڪٽيڻ ۽ ڪٽيڻ

S. Emca. Arcebispo Mor Severios Malhi
Deseja a Todos os Fiéis da
Igreja Sirian Ortodoxa de Antioquia
no Brasil:
Feliz Natal
e
Ano Novo Cheio de Bênçãos Divinas



ܐܠܝܗܐ ܡܠܝܚܐ ܐܝܬܐ ܠܡܠܝܚܐ
ܕܝܠܕܐ ܕܡܠܝܚܐ ܕܡܠܝܚܐ
ܕܡܠܝܚܐ ܕܡܠܝܚܐ ܕܡܠܝܚܐ ܕܡܠܝܚܐ
ܕܡܠܝܚܐ ܕܡܠܝܚܐ ܕܡܠܝܚܐ ܕܡܠܝܚܐ
ܕܡܠܝܚܐ ܕܡܠܝܚܐ ܕܡܠܝܚܐ ܕܡܠܝܚܐ
ܕܡܠܝܚܐ ܕܡܠܝܚܐ ܕܡܠܝܚܐ ܕܡܠܝܚܐ
ܕܡܠܝܚܐ ܕܡܠܝܚܐ ܕܡܠܝܚܐ ܕܡܠܝܚܐ

*O Conselho Deliberativo
A Diretoria Executiva
da Igreja Sirian Ortodoxa Santa Maria
e a
Liga das Senhoras da Igreja Santa Maria
desejam a todos os fiéis
da Igreja Sirian Ortodoxa no Brasil
Feliz Natal e um Próspero Ano Novo*

ܠܠܝܠܬ ܠܝܠܬ ܠܝܠܬ

ܠܠܝܠܬ ܠܠܝܠܬ

ܠܠܝܠܬ ܠܠܝܠܬ ܠܠܝܠܬ

ܠܠܝܠܬ ܠܠܝܠܬ

ܠܠܝܠܬ ܠܠܝܠܬ ܠܠܝܠܬ ܠܠܝܠܬ